

Lição 13, 3º Trimestre – 19 a 25 de setembro de 2026

Graça, amor e comunhão



Sábado à tarde, 19 de Setembro

Verso para memorizar:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém. Amém. BKJ – 2 Coríntios 13:14

“O povo de Deus deve esforçar-se para ser um, assim como Cristo é um com o Pai. A figura dos membros que compõem o corpo representa a igreja de Deus e a relação que seus membros devem manter uns com os outros. Por meio de Seu servo Paulo, o Senhor colocou estas verdades diante de nós para nossa consideração, a fim de que aqueles que têm o privilégio de serem reunidos na condição de igreja possam estar unidos de maneira compreensiva e inteligente.” — ST, 20 de outubro de 1898, par. 3 — Tradução Livre

"Novamente o apóstolo diz: 'Mas nós, que somos fortes,

Notes

[illegible]

devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. [...] Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: As afrontas dos que te afrontavam caíram sobre mim. Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.’ ‘Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.’ ‘Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.’ ‘Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.’” — ST, 20 de outubro de 1898, par. 4 — Tradução Livre

Notes

A graça de Jesus

Leia Romanos 16:20; Gálatas 6:18; Filipenses 4:23; e 1 Tessalonicenses 5:28. Que ensino essencial aparece nessas passagens?

“A graça de Deus sustinha Paulo em sua prisão, habilitando-o a regozijar-se na tribulação. Com fé e segurança ele escreveu a seus irmãos filipenses que sua prisão tinha redundado no progresso do evangelho. “Quero, irmãos, que saibais”, escreveu, “que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho. De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares; e muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a Palavra mais confiadamente, sem temor” (Fp 1:12-14). AA 248.3

“Há uma lição para nós nesta experiência de Paulo; pois ela revela a maneira de Deus operar. O Senhor pode tirar vitória daquilo que poderá parecer para nós confusão e revés. Estamos em perigo de nos esquecermos de Deus, de olhar para as coisas que se vêem, em vez de contemplar pelos olhos da fé, as que se não vêem. Quando sobrevém uma desventura ou calamidade, estamos prontos a acusar a Deus de negligência ou crueldade. Se Lhe parece próprio eliminar nossa utilidade em algum sentido, entristecemos-nos, não nos detendo para pensar que assim Deus pode estar agindo para nosso bem. Precisamos aprender que a correção é uma parte de Seu grande plano, e que sob a vara da aflição pode o cristão algumas vezes fazer mais pelo Mestre que quando empenhado em serviço ativo. AA 248.4

“Como exemplo aos filipenses na fé cristã, Paulo chamou-lhes a atenção para Cristo, “que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz” (Fp 2:6-8). AA 248.5

Notes

“De sorte que, meus amados”, continuou, “assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade...” AA 248.6

“Essas palavras foram relatadas para auxílio de toda alma que luta. Paulo ergue a norma de perfeição, e mostra como pode ser alcançada. “Operai a vossa salvação”, diz ele, “porque Deus é o que opera em vós.” AA 249.1

Notes

O amor de Deus

O que João 3:16, 17; Romanos 8:37-39; e 1 João 4:8-11 ensinam sobre o amor de Deus?

"O Mestre enviado pelo Céu, nada menos que o próprio Filho de Deus, veio à Terra para revelar aos homens o caráter do Pai, a fim de que O adorassem em espírito e em verdade. Cristo revelou aos homens o fato de que a mais estrita adesão a cerimônias e formas não poderia salvá-los; pois o reino de Deus é de natureza espiritual. Cristo veio para semear o mundo com a verdade. Em Suas mãos estavam as chaves de todos os tesouros da sabedoria, sendo-Lhe dado abrir portas à ciência e revelar não descobertas jazidas de conhecimento, fosse isto essencial à salvação. Apresentou aos homens exatamente o contrário das representações do inimigo quanto ao caráter de Deus, e neles procurou gravar o amor do Pai, que "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Acentuou aos homens a necessidade da oração, do arrependimento, da confissão e do abandono do pecado. Ensinou-lhes a honestidade, a clemência, a misericórdia e a compaixão, ordenando-lhes não amarem apenas aos que os amavam, mas os que os odiavam e os maltratavam. Em tudo isto, estava Jesus a revelar-lhes o caráter do Pai, que é longânimo, misericordioso e piedoso, tardio em iras, e grande em beneficência e verdade. Os que aceitaram os Seus ensinamentos achavam-se sob o protetor cuidado dos anjos, comissionados para fortalecer e iluminar, a fim de que a verdade pudesse renovar e santificar a alma." FEC 177.1

"Cristo declara a missão que tinha em vista ao vir à Terra. Afirmava em Sua última oração pública: "Pai justo, o mundo não Te conheceu; Eu, porém, Te conheci, e também estes compreenderam que Tu Me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que Me

Notes

"Oh! que certeza esta de que o amor de Deus pode habitar no coração de todos os que nEle crêem! Oh! que salvação é provida; pois Ele pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus. Exclamamos com admiração: Como serão possíveis estas coisas? Mas Jesus não Se contentará com nada menos do que isso. Aos que aqui são participantes de Seus sofrimentos, de Sua humilhação, resistindo por amor a Seu nome, será outorgado o amor de Deus como o foi para o Filho. Disse Aquele que sabe: "O próprio Pai vos ama." Aquele que teve conhecimento pessoal do comprimento, da largura, da altura e da profundidade desse amor, declarou- nos esse fato surpreendente. Este amor pertence-nos pela fé no Filho de Deus; por isso, a conexão com Cristo significa tudo para nós. Devemos ser um com Ele, assim com Ele o é com o Pai, e então somos amados pelo infinito Deus como membros do corpo de Cristo, como ramos da Videira viva. Devemos estar ligados ao tronco original e receber nutrição da Videira. Cristo é nossa Cabeça glorificada, e o divino amor fluindo do coração de Deus se detém em Cristo e é comunicado aos que se uniram a Ele. Penetrando na alma, este divino amor lhe infunde gratidão, livra-a de sua debilidade espiritual, do orgulho, vaidade e egoísmo, e de tudo o que deforma o caráter cristão." FEC 178.1

O Deus de amor

Leia 2 Coríntios 13:11. Que esperança você encontra nesse verso? Como experimentar de modo mais pleno o que ele ensina?

“O amor de Deus por nós é comprovado diariamente; entretanto, somos insensíveis aos Seus favores, indiferentes aos Seus apelos. Ele busca impressionar-nos com o Seu Espírito de ternura, Seu amor e paciência; mas raramente reconhecemos os sinais de Sua bondade e temos pouca consciência da lição de amor que Ele nos deseja ensinar. Alguns, à semelhança de Hamã, se esquecem de todos os favores de Deus, porque Mardoqueu está perante eles e não é desfavorecido; porque o coração deles está cheio de inimizade e ódio, em vez de amor — o Espírito de nosso querido Redentor, que deu Sua preciosa vida por Seus inimigos. Professamos ter o mesmo Pai, estar nos dirigindo ao mesmo lar imortal, desfrutar a mesma fé solene e crer na mesma mensagem decisiva; não obstante, muitos estão lutando uns com os outros como crianças briguentas. Alguns que estão empenhados no mesmo ramo de trabalho disputam uns com os outros e assim se acham em desacordo com o Espírito de Cristo.” T4 222.4

“Os que amam a Deus não podem abrigar ódio ou inveja. Quando o celeste princípio do eterno amor encher o coração, ele fluirá para outros, não meramente por que favores são recebidos deles, mas porque o amor é o princípio da ação e modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, subjuga inimizades, eleva e enobrece as afeições. Esse amor não é adquirido meramente para incluir “eu e meu”, mas é amplo como o mundo e alto como o céu, e está em harmonia com o amor dos obreiros angelicais. Esse amor acariciado na alma torna agradável a vida inteira e projeta sua enobrecedora influência sobre todos ao redor. Possuindo-o, não podemos deixar de ser felizes, quer a sorte sorria, quer desagrade. Se

Notes

“Alguns que anteriormente amaram a Deus e viveram desfrutando diariamente Seu favor estão agora em contínua inquietação. Caminham nas trevas e na escuridão desesperadora, porque estão alimentando o eu. Estão buscando tão duramente se favorecerem que todas as outras considerações são absorvidas nisso. É desejo de Deus, em Sua providência, que ninguém alcance felicidade vivendo unicamente para si mesmo. A alegria de nosso Senhor consistia em suportar fadiga e vergonha por outros para que eles pudessem ser beneficiados dessa forma. Somos capazes de ser felizes seguindo Seu exemplo e vivendo para abençoar nossos semelhantes.” T4 224.1

A comunhão do Espírito Santo

Leia 1 Coríntios 2:10, 11; 3:16; 12:11; e 2 Coríntios 3:6, 17.

O que Paulo ensinou aos coríntios sobre o Espírito Santo?

“Nas próximas palavras o apóstolo apresenta a verdadeira fonte de sabedoria para o crente: “Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. ... As quais também falamos não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.” TM 482.3

“Muitíssimo significam essas palavras para a alma que procura correr a carreira posta diante dela no evangelho. “Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-Lo? Mas nós temos a mente de Cristo.” TM 483.1

“Lede também o terceiro capítulo desse livro, e estudai essas palavras e sobre elas orai. Como um povo, precisam nossa fé e prática ser vitalizadas pelo Espírito Santo. Não se deve exercer nenhum poder governativo que compelia o homem a obedecer os ditames que a mente finita exercesse. “Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz”, ordena o Senhor. Desviando a mente dos homens para que se apóiem na sabedoria humana, pomos um véu entre Deus e o homem, de modo que não pode ser visto Aquele que é invisível.” TM 483.2

“Em nossa experiência individual devemos ser instruídos por Deus. Sempre que O buscarmos com um coração sincero, confessar-Lhe-emos nossos defeitos de caráter e Ele prometeu receber a todo aquele que a Ele se chegar com humilde

Notes

confiança. Aquele que cede aos reclamos de Deus terá a permanente presença de Cristo, e essa companhia ser-lhe-á uma coisa muito preciosa. Apossando-se da sabedoria divina escapará à corrupção que pela concupiscência há no mundo. Dia a dia aprenderá de maneira mais perfeita como levar suas fraquezas. Àquele que prometeu ser um auxílio bem presente em todo o tempo de necessidade.” TM 483.3

Notes

Nosso Deus triúno

Leia 1 Coríntios 1:3, 4, 9; 10:16; 2 Coríntios 1:2, 12; Romanos 8:35; 15:30; Gálatas 2:20; e Efésios 3:19. O que esses textos dizem sobre graça, amor e comunhão em relação às três Pessoas da Trindade?

"O Filho é toda a plenitude da Divindade manifestada. A Palavra de Deus declara que Ele é "a expressa imagem de Sua pessoa". "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que toda aquela que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" Aí se manifesta a personalidade do Pai." Ev 614.3

"O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à trindade celeste; em nome destes três grandes poderes — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo." — Special Testimonies, Série B, 7:62, 63 (1905). Ev 615.1

"O filho de Deus, preexistente, existente por si mesmo – Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo. ... Falando de Sua preexistência, Cristo reporta a mente através de séculos incontáveis. Afirmar-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele." – The Signs of the Times, 29 de Agosto de 1900. Ev 615.2

"Ele era igual a Deus, infinito e onipotente. ... É o Filho eterno, existente por Si mesmo." – Manuscrito 101, 1897." Ev 615.3

“Os eternos dignitários da trindade – Os eternos dignitários celestes – Deus, Cristo e o Espírito Santo – munindo-os [aos

Notes

“Em cooperação com os três poderes mais altos – Cumpre-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – e esses poderes operarão por meio de nós, fazendo-nos coobreiros de Deus.” – Special Testimonies, Série B, 7:51 (1905). Ev 617.3

Estudo Adicional

Cultivando a si mesmos, exercendo autocontrole, sob disciplina na escola de Cristo, mantendo uma conexão viva com o grande Mestre, eles terão um conhecimento inteligente da religião prática; e, conservando sua própria alma no amor de Deus, saberão como exercer a graça da paciência e da tolerância semelhante à de Cristo. A paciência, o amor, a longanimidade e as ternas simpatias são colocados em atividade. Eles discernirão que possuem um campo de grande importância na vinha do Senhor para cultivar. Devem elevar seu coração a Deus em oração sincera: 'Sê Tu o meu modelo'; e então, contemplando Jesus, farão a obra de Jesus Cristo. Jesus disse: 'Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.' [João 5:19.] Assim também acontece com os filhos e filhas de Deus; eles olham firmemente e com espírito ensinável para Jesus, não fazendo nada segundo seu próprio modo, nem de acordo com sua própria vontade e prazer; mas aquilo que viram Cristo, seu modelo, fazer nas lições que Ele lhes deu, isso também fazem. Assim, eles representam aos alunos sob sua instrução, em todos os momentos e em todas as ocasiões, o caráter de Jesus Cristo. Eles captam os brilhantes raios do Sol da Justiça e refletem esses preciosos feixes sobre as crianças e os jovens que estão educando. A formação de hábitos corretos deve deixar sua impressão na mente e no caráter das crianças, para que pratiquem o caminho correto. Significa muito colocar essas crianças sob a influência direta do Espírito de Deus, treinando-as e disciplinando-as na educação e admoestação do Senhor. A formação de hábitos corretos e a manifestação de um espírito correto exigirão esforços sinceros, em nome e na força de Jesus. O instrutor deve perseverar, dando regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali, com toda longanimidade e paciência, simpatia e amor, ligando essas crianças ao seu coração pelo amor de Cristo revelado nele mesmo." — CE 152.1 — Tradução Livre

Notes